



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS / SC
TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - FAX +55 (48) 3721-9990
dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

Disciplina: Tópicos Especiais em Serviço Social

Código: **DSS7183**

Carga Horária: 72 h semestrais /4 h semanais

Professora: Aline Justino

Turma: 05339

Semestre: 2019.2

e-mail: alinejustino@gmail.com

Programa de Disciplina

Ementa

O trabalho como práxis humana e o serviço social. Crise do sistema capitalista e transformações do/no mundo do trabalho. Serviço social e trabalho.

Objetivo Geral

O/a estudante deverá se apropriar do debate sobre o trabalho em seu sentido ontológico, sua forma social e histórica como trabalho mercadoria na ordem do capital e construir sínteses sobre o trabalho do assistente social no âmbito das relações sociais capitalistas.

Objetivos Específicos

- Compreender o trabalho como categoria fundante do ser social e pela qual esse ser se autoconstrói e diferenciá-lo do trabalho mercadoria;
- Identificar as principais manifestações da crise capitalista e as transformações em curso do/no mundo do trabalho, bem como seus desdobramentos no interior da profissão;
- Problematizar o trabalho do assistente social em face das demandas do mercado de trabalho que encobrem necessidades sociais constitutivas da dinâmica da sociabilidade burguesa.

Conteúdo programático

Unidade I – Trabalho como práxis fundante do ser social e o serviço social

Bibliografia básica

HOLANDA, Maria Norma de Alcântara Brandão de. O trabalho em sentido ontológico para Marx e Lukács: algumas considerações sobre trabalho e serviço social. **Revista Serviço Social e Sociedade**, n.º 69, São Paulo, mar. 2002, p. 5-29.

COSTA, Renata Gomes da; MADEIRA, Maria Zelma de Araújo. Trabalho, práxis e Serviço Social. **Revista katálysis**, v.16 n.º 1, Florianópolis, jan./jun. 2013, p. 101-110. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/S1414-49802013000100010/24889>>. Acesso em: 6 ago. 2019.

ARAÚJO, Nailsa Maria Souza. O serviço social como trabalho: alguns apontamentos sobre o tema. **Revista Serviço Social e Sociedade**, n.º 93, São Paulo, mar. 2008, p. 5-28.

PANIAGO, Maria Cristina Soares. As lutas defensivas do trabalho: contribuições problemáticas à emancipação. **Revista Serviço Social e Sociedade**, n.º 76, São Paulo, nov. 2003, p. 78-92.

Unidade II – Crise do sistema capitalista e transformações societárias

Bibliografia básica:

NETTO, José Paulo. Crise do Capital e consequências societárias. **Revista Serviço Social e Sociedade**, n.º 111, São Paulo, jul./set., 2012, p. 413-429.

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0101-6628&lng=en&nrm=iso>.

Acesso em: 6 ago. 2019.

CEOLIN, George Francisco. Crise do capital, precarização do trabalho e impactos no Serviço Social. **Revista Serviço Social e Sociedade**, n. 118, São Paulo, abr./jun., 2014, p. 239-264.

Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0101-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0101-6628&lng=en&nrm=iso)

[6628&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0101-6628&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 6 ago. 2019.

LESSA, Sérgio. Serviço Social, trabalhadores e proletariado: dos “práticos” e dos “teóricos”.

Revista Temporalis, v. 11, n.º 22, Brasília, jul./dez., p. 293-316. Disponível em:

<<http://periodicos.ufes.br/temporalis/issue/view/191>>. Acesso em: 6 ago. 2019.

Unidade III – Serviço Social e desafios do mercado de trabalho profissional

Bibliografia básica:

ORTIZ, Fátima Grave. Trabalho, desemprego e Serviço Social. **Revista Serviço Social e Sociedade**, n.º 69, São Paulo, mar. 2002, p. 73-106.

RAICHELLIS, Raquel. O assistente social como trabalhador assalariado: desafio frente às violações de seus direitos. **Revista Serviço Social e Sociedade**, n.º 107, São Paulo, jul./set. 2011, p. 420-437. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0101-6628&lng=en&nrm=iso>.

Acesso em: 6 ago. 2019.

GOUVEIA, Rachel; NOGUEIRA, Cláudia Mazzei. O fenômeno da terceirização e a divisão sociosexual e racial do trabalho. **Revista Katálisis**, v. 21, n.º 3, Florianópolis, set./dez., 2018, p. 484-503. Disponível em: <[https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/1982-](https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/1982-02592018v21n3p484/37963)

[02592018v21n3p484/37963](https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/1982-02592018v21n3p484/37963)>. Acesso em: 6 ago. 2019.

AZEVEDO, Fernanda Caldas de. Consultoria empresarial de Serviço Social: expressões da precarização e da terceirização profissional. **Revista Serviço Social e Sociedade**, n.º 118, São Paulo, abr./jul., 2014, p. 318-328. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0101-6628&lng=en&nrm=iso>.

Acesso em: 6 ago. 2019.

Bibliografia complementar geral:

LESSA, Sérgio; TONET, Ivo. **Introdução à filosofia de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2008. Disponível: <<http://sergiolessa.com.br/uploads/7/1/3/3/71338853/introdufilomarx.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2018.

NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. **Economia política**: uma introdução crítica. Biblioteca básica do serviço social. São Paulo: Cortez, 2006.

RAICHELLIS, Raquel. O assistente social como trabalhador assalariado: desafio frente às violações de seus direitos. **Revista Serviço Social e Sociedade**, n.º 107, São Paulo, jul./set. 2011, p. 420-437. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0101-6628&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 6 ago. 2019.

HILLESHEIM, Jaime. Aprendendo com a história: táticas sindicais que contribuíram para a contrarreforma trabalhista. **Revista Textos & Contextos**, v. 17, n.º1, Porto Alegre, jan./jul., 2018, p. 297-312. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/28375/16413>>. Acesso em: 6 ago. 2019.

HILLESHEIM, Jaime. Estágio profissional e precarização do trabalho. **Revista Temporalis**, v. 16, n.º 32, Brasília, jul./dez., 2016, p. 159-181. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/14174/pdf>>. Acesso em: 5 ago. 2019.

LARA, Ricardo; SILVA Mauri Antônio da. Direitos Sociais, trabalho e crise social no Brasil. **Revista Textos & Contextos**, v. 17, n.º1, Porto Alegre, jan./jul., 2018, p. 40-51. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/25782/17151>>. Acesso em: 6 ago. 2019.

Filmografia

Documentários/ entrevistas:

Ricardo Antunes: Trabalho intermitente e o trabalhador hoje no Brasil. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UMYovnOhk_A&t=9s>. Acesso em: 12 ago. 2019.

GIG: A uberização do trabalho. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=eZfdM16ORY0>>. Acesso em: 5 ago. 2019.

Terceirizado, um trabalhador brasileiro. Disponível em: <<https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Cultura/Documentario-Terceirizado-um-trabalhador-brasileiro-/39/33129>>. Acesso em: 5 ago. 2019.

Metodologia

As aulas serão predominantemente expositivas dialogadas. As abordagens do professor contemplarão os principais aspectos do conteúdo programático disposto nos textos referenciados. A participação dos estudantes será estimulada por meio de estratégias como estudos dirigidos, reflexões e debates em pequenos grupos e de técnicas de estimulação à exposição de dúvidas e apreensões sobre os temas trabalhados. O uso de material audiovisual também servirá de referência para os debates do conteúdo programático.

Da liberdade de ensino e de pensamento:

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais fica proibida a gravação e filmagem das aulas. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

Avaliação

A avaliação da disciplina será realizada através de uma prova da Unidade I, um trabalho contendo apresentação do texto em grupo com dinâmica de debate, mais uma resenha crítica dos textos da bibliografia básica da Unidade II e III, seguindo o cálculo abaixo:

Nota 1ª Unidade – prova (peso 10,0)

Nota 2ª Unidade – apresentação do texto em grupo com dinâmica de debate (peso 5,0)
– uma resenha crítica articulando os textos da Unidade (peso 5,0)*

Nota 3ª Unidade – apresentação do texto em grupo com dinâmica de debate (peso 5,0)
– uma resenha crítica articulando os textos da Unidade (peso 5,0)*

* Para o/a estudante que já estiver feito apresentação em grupo a resenha terá peso 10,0.

As avaliações terão peso idêntico. Serão observadas as normas de frequência e aproveitamento previstas na Resolução 17/CUn/97. Disponível em: <<http://www.emc.ufsc.br/cp/upload/29-Res017-CUn-97.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2018.

Serão utilizados como critérios de avaliação:

- apreensão dos conteúdos trabalhados em sala de aula com base na bibliografia indicada;

- as normas do português culto e da linguagem técnico-acadêmica na redação das provas e outras produções dos(as) estudantes;

- a participação e o interesse dos(as) estudantes nas aulas.

Salvo ausência motivada por razões justificáveis previstas na legislação e por envolvimento em atividades acadêmicas (seminários - com apresentação de certificado de participação -, atividades do movimento estudantil, etc.) ao/à estudante não será concedida nova oportunidade para realizar provas em datas diferentes das fixadas. Caso necessitem de nova oportunidade de prova os interessados deverão proceder em conformidade com as normas institucionais.

Cronograma das aulas Turma 05339 – Noturno 2019.2		
Obs.: O presente calendário poderá ser modificado por motivos de força maior.		
Data	Atividade	Sem.
09/08	Apresentação do programa disciplina, pactuações e planejamento do semestre. Entrevista: <i>Ricardo Antunes: Trabalho intermitente e o trabalhador hoje no Brasil</i>	1

	Início Unidade I: Trabalho como práxis fundante do ser social e o serviço social	
16/08	HOLANDA, Maria Norma de Alcântara Brandão de. O trabalho em sentido ontológico para Marx e Lukács: algumas considerações sobre trabalho e serviço social. Revista Serviço Social e Sociedade , n.º 69, São Paulo, mar. 2002, p. 5-29.	2
23/08	COSTA, Renata Gomes da; MADEIRA, Maria Zelma de Araújo. Trabalho, práxis e Serviço Social. Revista Katálysis , v.16 n.º 1, Florianópolis, jan./jun. 2013, p. 101-110. Disponível em: < https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/S1414-49802013000100010/24889 >. Acesso em: 6 ago. 2019.	3
30/08	ARAÚJO, Nailsa Maria Souza. O serviço social como trabalho: alguns apontamentos sobre o tema. Revista Serviço Social e Sociedade , n.º 93, São Paulo, mar. 2008, p. 5-28.	4
06/09	PANIAGO, Maria Cristina Soares. As lutas defensivas do trabalho: contribuições problemáticas à emancipação. Revista Serviço Social e Sociedade , n.º 76, São Paulo, nov. 2003, p. 78-92.	5
13/09	Prova Unidade I	6
	Início da Unidade II: Crise do sistema capitalista e transformações societárias	
20/09	NETTO, José Paulo. Crise do Capital e consequências societárias. Revista Serviço Social e Sociedade , n.º 111, São Paulo, jul./set., 2012, p. 413-429. < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0101-6628&lng=en&nrm=iso >. Acesso em: 6 ago. 2019.	7
27/09	RAICHELIS, Raquel. Serviço Social: trabalho e profissão na trama do capitalismo contemporâneo. In: _____; VICENTE, Damares; ALBUQUERQUE, Valéria (Org's). A nova morfologia do trabalho no serviço social . São Paulo: Cortez, 2018, p.25-65.	8
04/10	CEOLIN, George Francisco. Crise do capital, precarização do trabalho e impactos no Serviço Social. Revista Serviço Social e Sociedade , n. 118, São Paulo, abr./jun., 2014, p. 239-264. Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0101-6628&lng=en&nrm=iso >. Acesso em: 6 ago. 2019.	9
11/10	LESSA, Sérgio. Serviço Social, trabalhadores e proletariado: dos “práticos” e dos “teóricos”. Revista Temporalis , v. 11, n.º 22, Brasília, jul./dez., p. 293-316. Disponível em: < http://periodicos.ufes.br/temporalis/issue/view/191 >. Acesso em: 6 ago. 2019.	10
18/10	Filme debate: <i>Terceirizado, um trabalhador brasileiro</i> . Entrega da resenha Unidade II	11

25/10	Início Unidade III: Serviço Social e desafios do mercado de trabalho profissional IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço social, “Questão Social” e trabalho em tempo de capital fetiche. In: _____; VICENTE, Damares; ALBUQUERQUE, Valéria (Org’s). A nova morfologia do trabalho no serviço social . São Paulo: Cortez, 2018, p.66 – 87.	12
01/11	GOUVEIA, Rachel; NOGUEIRA, Cláudia Mazzei. O fenômeno da terceirização e a divisão sociossexual e racial do trabalho. Revista Katálisis , v. 21, n.º 3, Florianópolis, set./dez., 2018, p. 484-503. Disponível em: < https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/1982-02592018v21n3p484/37963 >. Acesso em: 6 ago. 2019.	13
08/11	AZEVEDO, Fernanda Caldas de. Consultoria empresarial de Serviço Social: expressões da precarização e da terceirização profissional. Revista Serviço Social e Sociedade , n.º 118, São Paulo, abr./jul., 2014, p. 318-328. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0101-6628&lng=en&nrm=iso >. Acesso em: 6 ago. 2019.	14
15/11	Feriado – Proclamação da República	15
22/11	ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa. Sindicalismo e Serviço Social. In: _____; VICENTE, Damares; ALBUQUERQUE, Valéria (Org’s). A nova morfologia do trabalho no serviço social . São Paulo: Cortez, 2018, p.293 – 316. Entrega da resenha Unidade III	16
29/11	Finalização da disciplina, divulgação das notas e avaliação da disciplina	17
06/12	Prova de recuperação com todo conteúdo do semestre	18